

Técnica de Mensuração da Criação de Valor Social em Escolas

Autores: Rennan Luz Lopes e José Carlos Lázaro da Silva Filho

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho técnico teve como objetivo mensurar o valor social de uma escola pública que utiliza sistematicamente a metodologia da aprendizagem cooperativa. A pesquisa utilizou uma abordagem quantitativa, com aplicação de *surveys* baseados em questionários em desenvolvimento sobre mensuração da criação de valor social e de utilização da aprendizagem cooperativa. Este trabalho técnico atua como fonte de demonstração dos resultados entregues pela organização objeto deste estudo (Escola Estadual de Educação Profissional Alan Pinho Tabosa – EEEP APT), serve de modelo ou inspiração para instituições auferirem seu valor social e/ou incrementarem sua proposta pedagógica com o uso da aprendizagem cooperativa e, por fim, contribui para a formulação de políticas públicas para escolas mais inclusivas, em tempo integral e com educação integral.

A pesquisa foca na interseção entre ações públicas estatais e organizações civis, exemplificada pela Escola Estadual de Educação Profissional Alan Pinho Tabosa – EEEP APT. Esta instituição, enraizada na Aprendizagem Cooperativa e no Movimento Prece, é destacada por Queiroz (2022) e Escolas Transformadoras (2023) como um modelo de sucesso na geração de valor social, tanto local quanto globalmente, tornando-se um referencial devido à sua abordagem única. Essa abordagem contribui para torná-la uma escola inclusiva, que abriga grupos diversos de aprendizagem em que diferentes pessoas vivem e aprendem juntas.

A EEEP APT se destaca por seu compromisso com a transformação social, alinhando-se com as ideias de Mészáros (2005) sobre a educação como uma ferramenta para mudança social e emancipação, indo além da preparação para o mercado de trabalho para incluir uma inserção social consciente e transformadora, uma visão compartilhada por Freire (2013) e Queiroz (2022).

A técnica desenvolvida tem como objetivo mensurar o valor social a partir da percepção dos estudantes de uma escola pública que utiliza sistematicamente a metodologia da aprendizagem cooperativa. Assim, por fazer uso de trabalho de campo, pode servir de *insight* ou mesmo modelo para outros atores também medirem, mensurarem ou mesmo diagnosticarem a criação de valor social por diferentes instituições e, por fim, usufruírem dos benefícios dessa ação. Ao correlacionar valor social com aprendizagem cooperativa, este trabalho contribui para a promoção de experiência exitosa de proposta pedagógica, propondo melhoria metodológica para escolas públicas estaduais e servindo de inspiração para as municipais. Assim, este estudo também está imbuído de contribuição prática. Do exposto, esta pesquisa contribui para a formulação de políticas públicas para escolas mais inclusivas, em tempo integral e com educação integral, que envolve aspectos cognitivos, interpessoais e intrapessoais.

2. MÉTODO

A população desta pesquisa compreende todos os 510 estudantes, em 2023, da Escola Estadual de Educação Profissional Alan Pinho Tabosa - EEEP APT, uma escola com gestão pedagógica oficialmente compartilhada entre a Secretaria de Educação do Estado do Ceará e a Universidade Federal do Ceará – UFC e que desenvolve, utiliza e promove a utilização da metodologia de aprendizagem cooperativa em sala de aula. Considerando para o cálculo do tamanho amostral nível de confiança de 95% e margem de erro de 5%, a amostra deve ter no mínimo 220 respondentes, conforme calculadora do tamanho amostral disponibilizada por SurveyMonkey (2023). Nesta pesquisa, foram coletados dados validados de 378 estudantes da instituição objeto de estudo, atendendo com sobra o tamanho amostral.

Também foram coletados dados, para fins de grupos-controle, de 54 pessoas que participaram das Escolas Populares Cooperativas do Prece, os quais representam a raiz do Movimento Prece.

Esta pesquisa fez uso de dados primários e secundários. Os primeiros foram coletados através de aplicação de questionários e os secundários obtidos através de documentos, relatórios e notícias publicados sobre as temáticas abordadas neste estudo. O questionário foi dividido em três partes, sendo que a primeira tem foco na caracterização socioeconômica dos respondentes através da apresentação de

19 questões. A segunda parte do questionário consiste na apresentação de 42 perguntas para levantamento das capacidades e funcionalidades. Na terceira e última parte do questionário são apresentadas 19 questões atitudinais que buscam identificar o comportamento dos respondentes quanto ao uso da aprendizagem cooperativa e quanto ao potencial de liderança cooperativa e solidária. Dessas 19 questões, 10 referem-se à aprendizagem cooperativa aplicada pelo Movimento Prece que tem como fundamentação os cinco elementos propostos por Johnson e Johnson (2023).

A análise nesta pesquisa utilizou métodos quantitativos. Na análise dos dados coletados na primeira parte do questionário, foi realizada estatística descritiva fazendo uso do *software* Microsoft Excel com o intuito de apresentar uma visão geral sobre as variáveis em estudo. Em seguida, no IBM SPSS Statistics 26 foi computado o teste Alfa de Cronbach a fim de verificar a consistência interna dos dados.

3. RESULTADOS

Para esta análise foram coletados dados de 432 respondentes. Destes, 378 fazem parte do objeto desta pesquisa, isto é, são estudantes da Escola Estadual de Educação Profissional Alan Pinho Tabosa - EEEP APT, e 54 são participantes do Movimento Prece, o qual representa o grupo controle.

O perfil predominante dos respondentes pertencentes ao objeto central desta pesquisa é do gênero feminino, com idade entre 16 e 17 anos, de cor parda, residente em zona urbana, com renda familiar de até 1 salário-mínimo e de religião católica. As três séries estão participando na pesquisa, no entanto a primeira tem maior representatividade, chegando a quase 40%. Com pouco mais de 26%, os estudantes da terceira série têm menor representatividade nesta amostra porque, como os dados foram coletados em meados de dezembro, bem após as avaliações externas e exames de vestibulares, eles já estavam concluindo seu ensino médio (2º grau) e alguns já haviam preenchido todos os requisitos para sua graduação, o que os permitia não irem à escola. Já com relação aos cursos profissionais, verifica-se que dentre os cinco cursos a turma do Acadêmico possui maior percentual de participação, chegando a 28%, enquanto as turmas de química e aquicultura apresentam os menores percentuais, de 14,5% e 14,8%, respectivamente.

O perfil geral do grupo controle, Movimento Prece revela ser de idade acima de 35 anos, cor parda, residente em zona urbana, de religião católica e com renda entre 2 e 5 salários-mínimos. Destaca-se que há mais de três vezes o número de pessoas ganhando acima de 5 salários-mínimos se comparado com quem recebe até 2 salários-mínimos.

Ao realizar teste de Kolmogorov-Smirnov, verificou-se que a amostra segue distribuição normal em cada curso e no grupo controle para a média das respostas relacionadas à valor social. Com relação à média das respostas referentes à aprendizagem cooperativa, a normalidade é percebida apenas nos grupos PRECE, Aquicultura e Química.

Fazendo teste Kolmogorov-Smirnov para verificar normalidade da amostra para o valor social com base nas séries de escolaridade, apenas as séries 1ª e 2ª e o PRECE seguem parâmetros normais de distribuição normal. Já para a aprendizagem cooperativa, apenas o grupo PRECE possui distribuição normal.

Para a realização da ANOVA, além da normalidade da distribuição, há o pré-requisito de os erros terem variância comum, isto é, homocedasticidade. Isso implica que os agrupamentos que estão sendo analisados devem possuir variâncias homogêneas para que a ANOVA tenha validade. Contudo, foi verificado que nem todos os grupos seguem parâmetros normais de distribuição, não atendendo, assim, ao primeiro pré-requisito para a realização da ANOVA. Portanto, sabendo-se que as médias são comparadas em mais de dois grupos, considerando os cursos e as séries, atendendo ao primeiro objetivo específico, o teste adequado para verificação de diferenças de médias é o de Kruskal-Wallis. Ao ser realizado teste para grupos do curso profissional (Tabela 1), nota-se que tanto com relação ao valor social quanto à aprendizagem cooperativa, há diferenças significativas entre esses grupos/cursos. Verificou-se em teste post-hoc que o grupo PRECE diferencia-se significativamente das médias dos cursos profissionais tanto em valor social como em aprendizagem cooperativa.

Tabela 1 – Teste de diferença de médias de valor social e de aprendizagem cooperativa segundo curso profissional

	Hipótese nula	Teste	Sig.	Decisão
1	A distribuição de Média_VS é igual nas categorias de PI-03 - Curso.	Amostras Independentes de Teste de Kruskal-Wallis	,000	Rejeitar a hipótese nula.
2	A distribuição de Média_AC é igual nas categorias de PI-03 - Curso.	Amostras Independentes de Teste de Kruskal-Wallis	,000	Rejeitar a hipótese nula.

São exibidas significâncias assintóticas. O nível de significância é ,050.

Fonte: elaborada pelos autores com uso do software IBM SPSS Statistics 26 (2024).

Com relação apenas aos cursos profissionais, a média de valor social do curso Acadêmico apresenta diferença significativa, superior, quando comparada com as dos cursos Química, Aquicultura e Informática. Tais diferenças, como será detalhado adiante, destaca-se pelos seguintes constructos de valor social: liberdade religiosa, trabalho/escola e moradia. Já sobre as médias de aprendizagem cooperativa, não se evidencia diferença significativa entre os cursos, o que sugere que professores específicos da base profissional, os quais ministram aulas para suas respectivas turmas, empregam a referida metodologia na mesma intensidade.

Ao ser realizado teste de Kruskal-Wallis tendo como grupos a série de escolaridade (Tabela 2), verifica-se que ambas as médias de valor social e de aprendizagem cooperativa possuem grupos com diferenças significativas.

Tabela 2 – Teste de diferença de médias de valor social e de aprendizagem cooperativa, segundo série de escolaridade

	Hipótese nula	Teste	Sig.	Decisão
1	A distribuição de Média_VS é igual nas categorias de PI-02 - Série.	Amostras Independentes de Teste de Kruskal-Wallis	,001	Rejeitar a hipótese nula.
2	A distribuição de Média_AC é igual nas categorias de PI-02 - Série.	Amostras Independentes de Teste de Kruskal-Wallis	,000	Rejeitar a hipótese nula.

São exibidas significâncias assintóticas. O nível de significância é ,050.

Fonte: elaborada pelos autores com uso do software IBM SPSS Statistics 26 (2024).

Verificou-se com comparações por método *pairwise* que o grupo controle se diferencia significativamente das três séries da Alan Pinho tanto com relação ao valor social quanto com relação à aprendizagem cooperativa e que não se evidencia diferença estatisticamente significativa entre as três séries em ambas as temáticas abordadas neste estudo.

Busca-se explicar diferenças, não indiferenças. Entretanto, quanto à aprendizagem cooperativa, ressalta-se que a EEEP Alan Pinho começa a trabalhar a metodologia nos estudantes enquanto eles ainda estão no ensino fundamental, isto é, eles passam a ter contato com a aprendizagem cooperativa, a ter o senso de cooperação e trabalho em equipe antes mesmo de ingressarem na EEEP APT.

Ainda, os primeiros dias de aula são reservados para um intensivo com oficinas exclusivamente sobre a abordagem metodológica da escola, buscando deixar todos os estudantes preparados para o trabalho cooperativo. Assim, a percepção sobre aprendizagem cooperativa é igualitária entre as séries. De todo modo, sugere-se que novo estudo seja realizado para verificar sensibilidade do modelo considerando idade do público, linguagem utilizada e demais experiências ou percepções que o questionário espera captar dos respondentes.

Para analisar correlação entre índices de valor social e de aprendizagem cooperativa, atendendo ao segundo objetivo específico, foi necessário inicialmente normalizar de 0 a 1 as médias apuradas nas partes II e III do questionário, o que resultou nos índices de valor social e de aprendizagem cooperativa apresentados na Tabela 3.

Tabela 3 – Índice de valor social e índice de aprendizagem cooperativa da EEEP APT em 2023

Série	PRECE	1ª Série	2ª Série	3ª Série	EEEP APT		
Índice de Valor Social	0,773	0,719	0,693	0,702	0,705		
Índice de Aprend. Coop.	0,839	0,722	0,697	0,719	0,713		
Curso	PRECE	Acad	Agro	Aquic	Info	Quim	EEEP APT
Índice de Valor Social	0,7726	0,7329	0,7118	0,6884	0,6941	0,6786	0,705
Índice de Aprend. Coop.	0,8389	0,7403	0,7366	0,6817	0,6952	0,6877	0,713

Fonte: elaborada pelos autores (2024).

Verifica-se que na segunda série os índices regredem e, na terceira série, voltam a crescer. Tal fato relaciona-se com o empenho dos estudantes quanto ao seu contexto na escola. Na primeira série há muitas novidades (comparando com o ensino fundamental), o que os estimula a ficarem atentos e mais dedicados, especialmente devido ao número de disciplinas que aumenta substancialmente. Na segunda série há uma acomodação. Na terceira série, último ano, há a retomada do foco, do ímpeto, para a definição do seu futuro pós ensino médio, além da realização de novas atividades, especialmente o estágio profissional e a preparação diferenciada para vestibulares e avaliações externas.

Para verificar se há correlação entre os índices de valor social e de aprendizagem cooperativa, atendendo ao segundo objetivo específico, foram utilizados os testes *r* de Spearman e correlação de Pearson. Sabendo-se que em alguns grupos acata-se a hipótese de distribuição normal e em outros não, sugere-se considerar o teste *r* de Spearman nesta análise, o qual revelou uma correlação positiva significativa de 0,498 com um nível de confiança de 0,01. Esta correlação positiva está em consonância com a teoria, onde os benefícios da aprendizagem cooperativa se alinham com os construtos do valor social.

Tanto a metodologia de aprendizagem cooperativa quanto o conceito de valor social estão em sintonia com a promoção da igualdade e inclusão. Na aprendizagem cooperativa, os estudantes são encorajados a trabalhar juntos, independentemente de suas habilidades individuais, promovendo a igualdade de oportunidades e valorizando as contribuições de todos os membros do grupo. Da mesma forma, o valor social reconhece a importância de garantir que todos os membros da sociedade tenham acesso a oportunidades e recursos que promovam seu bem-estar.

Ambos, a metodologia de aprendizagem cooperativa e o conceito de valor social, enfatizam a importância da interação e colaboração entre os indivíduos. Na aprendizagem cooperativa, os alunos colaboram em atividades e projetos, compartilhando conhecimentos e habilidades para alcançar objetivos comuns. De maneira semelhante, o valor social, conforme proposto por Anand, ressalta a importância das interações sociais e das relações positivas na determinação do bem-estar e do valor percebido.

Tanto a aprendizagem cooperativa quanto o conceito de valor social priorizam o bem-estar coletivo em detrimento do individualismo. Na aprendizagem cooperativa, os alunos são motivados a alcançar metas compartilhadas e a apoiar uns aos outros para o sucesso do grupo como um todo. O valor social, por sua vez, enfatiza a importância de políticas e práticas que melhorem o bem-estar geral da sociedade, considerando não apenas o bem-estar individual, mas também o coletivo.

Por fim, para alcançar o último objetivo específico proposto neste trabalho, que é mensurar os constructos que formam o valor social de uma escola de aprendizagem cooperativa, foram calculados os índices individuais dos constructos que formam o valor social, de forma a possibilitar uma análise daqueles que se obtiveram menores e maiores pontuações para a amostra em análise, sendo, assim, indicativos de objeto para capacitação/atuação sobre/preparação e, na outra ponta, motivo de celebração e inspiração. Ademais, foram realizados testes para verificar diferenças estatisticamente significativas entre esses constructos.

Tabela 4 – Constructos do valor social de uma escola de aprendizagem cooperativa.

Grupo	Saúde	Liberdade de expressão política	Liberdade de participação política	Liberdade religiosa	Liberdade de pensamento	Capacidades emocionais	Segurança	Relações sociais e com o meio	Discriminação fora do trabalho (da escola)	Trabalho (escola)	Moradia	Valor Social
PRECE	0,65	0,78	0,81	0,90	0,76	0,73	0,75	0,74	0,85	0,80	0,78	0,77
EEEP APT	0,52	0,75	0,67	0,83	0,73	0,66	0,72	0,64	0,81	0,73	0,78	0,71
Acadêmico	0,56	0,77	0,67	0,89	0,76	0,69	0,74	0,67	0,83	0,76	0,82	0,73
Agroindústria	0,49	0,78	0,62	0,87	0,72	0,66	0,76	0,65	0,82	0,74	0,78	0,71
Aquicultura	0,50	0,78	0,73	0,79	0,72	0,67	0,73	0,61	0,77	0,70	0,76	0,69
Informática	0,55	0,72	0,66	0,76	0,70	0,63	0,70	0,63	0,82	0,72	0,76	0,69
Química	0,48	0,70	0,64	0,79	0,73	0,63	0,65	0,64	0,80	0,70	0,74	0,68
1ª Série	0,55	0,75	0,68	0,83	0,74	0,64	0,75	0,66	0,82	0,75	0,81	0,72
2ª Série	0,47	0,76	0,63	0,79	0,71	0,65	0,69	0,63	0,83	0,72	0,76	0,69
3ª Série	0,53	0,74	0,69	0,86	0,75	0,68	0,71	0,64	0,79	0,72	0,76	0,70

Fonte: elaborada pelos autores (2024).

Percebe-se pela Tabela 4 que o constructo Saúde é o que menos pontuou, com todos os valores abaixo de 0,6 para a escola Alan Pinho. Tal situação merece um estudo específico, a fim de verificar se tal situação acontece em decorrência/reverberação do isolamento provocado pela pandemia da Covid-19 e/ou se tem correlação com rotina padrão das escolas de educação profissional, que espera dedicação mínima de 9 horas diárias de estudo, realização de avaliações e atividades frequentes de cerca de 20 disciplinas diferentes. Destaca-se que a Alan Pinho reconhece essa situação

e, apesar da utilização da metodologia de aprendizagem cooperativa que promove, dentre outros pontos, o apoio e cuidado mútuo, e da Política escolar de Acolhimento Emocional, a medição do constructo Saúde do valor social sugere a necessidade de dedicar mais atenção a este fator.

Destaca-se que os constructos Liberdade religiosa e Discriminação fora do trabalho/escola foram os constructos que mais pontuaram. Estes destaques positivos encontram explicação nos princípios e valores adotados pela escola em sua atuação. Contribuem para promover maior liberdade religiosa, por exemplo, empatia, apoio mútuo e respeito às diferenças. Já para o constructo Discriminação fora do trabalho/escola, contribuem as várias ações que promovem liderança, protagonismo e sentimento de autoeficácia.

Além desses destaques para a escola como um todo, outros constructos apresentaram diferença significativa entre os grupos quanto à série e quanto ao curso profissional, além de considerar em ambos os agrupamentos o grupo controle.

Verificou-se que, agrupando por curso profissional e grupo controle, há sete constructos do valor social com diferenças significativas de desenvolvimento, sendo eles: saúde; liberdade de participação política; liberdade religiosa; capacidades emocionais; segurança; relações sociais e com o meio; e trabalho/escola.

Já entre as séries da Alan Pinho e considerando também o grupo controle, há seis constructos do valor social com diferenças significativas de desenvolvimento, sendo eles: saúde; liberdade de participação política; liberdade religiosa; capacidades emocionais; relações sociais e com o meio; e trabalho/escola.

Por fim, esta pesquisa sinaliza que a utilização da aprendizagem cooperativa, que aborda aspectos cognitivos, aspectos de relação intrapessoal e de relação interpessoal, não apenas melhora o desempenho acadêmico dos estudantes, mas contribui especialmente para uma educação holística, mais inclusiva, democrática e, portanto, com maior percepção de valor social.

4. CONCLUSÕES

Este trabalho técnico oferece contribuições práticas ao demonstrar os resultados entregues pela escola objeto deste estudo, servindo também como modelo para outras instituições medirem e diagnosticarem sua própria criação de valor social. Assim, este estudo proporcionou *insights* valiosos sobre a implementação da metodologia de aprendizagem cooperativa em uma escola pública e sua influência no valor social percebido. Contribui ainda para a formulação de políticas públicas visando escolas mais inclusivas, em tempo integral, e com educação integral, abordando aspectos cognitivos, interpessoais e intrapessoais.

Os resultados obtidos revelaram uma correlação positiva entre os índices de valor social e de aprendizagem cooperativa, indicando que essa abordagem pedagógica pode desempenhar um papel significativo na promoção do desenvolvimento de capacidades e liberdades, contribuindo assim para a criação de valor social percebido pela comunidade escolar.

A análise dos constructos de valor social apresentou áreas específicas onde a escola objeto de estudo obteve maiores pontuações, a lembrar: discriminação fora do trabalho/escola, liberdade religiosa, liberdade de pensamento crítico e liberdade de expressão política. Esses resultados sugeriram que a utilização da aprendizagem cooperativa não apenas melhora o desempenho acadêmico dos estudantes, mas também contribui para uma educação mais inclusiva, integral, democrática e com maior percepção de valor social.

REFERÊNCIAS

ESCOLAS TRANSFORMADORAS. **EEEP Alan Pinho Tabosa (CE)**. Disponível em: <https://escolastransformadoras.com.br/escola/escola-estadual-de-educacao-profissional-alan-pinho-tabosa/>. Acesso em: 22 abr. 2023.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido [recurso eletrônico] / Paulo Freire**. 1. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.

JOHNSON, D. W; JOHNSON, R. T. **An overview of cooperative learning**. Disponível em: <<http://www.co-operation.org/what-is-cooperative-learning>>. Acesso em: 01 jul. 2023.

QUEIROZ, T. F. M. **Escola estadual de educação profissional Alan Pinho Tabosa: disparadas juvenis na formação de uma escola pública**. 2022. 185f. – Dissertação (mestrado) – Universidade Federal do Ceará, Centro de Ciências Agrárias, Departamento Interdisciplinar, Programa de Pós-graduação em Avaliação de Políticas Públicas, Fortaleza, 2022.

DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTO E UTILIZAÇÃO DE DIAGNÓSTICO ADVINDO DA TÉCNICA DE MENSURAÇÃO DA CRIAÇÃO DE VALOR SOCIAL EM ESCOLAS

Declaro, para todos os fins, que a EEEP Alan Pinho Tabosa recebeu e utilizou o diagnóstico sobre criação de valor social em escola de aprendizagem cooperativa advindo da técnica de mensuração da criação de valor social em escolas desenvolvido por Rennan Luz Lopes e José Carlos Lázaro da Silva Filho, oriundo de pesquisa realizada durante o período de 2022-2024 como atividade do curso de Mestrado Profissional em Administração e Controladoria promovido pelo Programa de Pós-Graduação em Administração e Controladoria – Profissional (PPAC Profissional) da Universidade Federal do Ceará (UFC).

A técnica para mensuração da criação de valor social em escolas é uma ferramenta que gera um diagnóstico que permite evidenciar benefícios gerados na instituição de ensino que vão além de resultados acadêmicos, abrangendo aspectos atitudinais, interpessoais e intrapessoais.

Com a aplicação prática dessa solução, a EEEP Alan Pinho Tabosa fortaleceu seu posicionamento ao ter mais indicadores para demonstrar seus resultados e benefícios à sociedade e, ainda, usou o diagnóstico como base para autoavaliação a fim de potencializar suas estratégias e ações, que entregam resultados muito além de puramente acadêmicos.

A técnica desenvolvida destaca-se por sua replicabilidade e inovação, representando um marco para a EEEP Alan Pinho Tabosa e servindo como referência para outras instituições interessadas em entregar mais e melhores resultados para seu público atendido e para a sociedade.

Pentecoste, 26 de abril de 2024.



Elton Luz Lopes
Diretor da EEEP Alan Pinho Tabosa
DOE CE 08.09.2011/ p.37



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO, ATUÁRIA E CONTABILIDADE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO E CONTROLADORIA
MESTRADO PROFISSIONAL EM ADMINISTRAÇÃO E CONTROLADORIA**

TÉCNICA DE MENSURAÇÃO DA CRIAÇÃO DE VALOR SOCIAL EM ESCOLAS

AUTORES: RENNAN LUZ LOPES / JOSÉ CARLOS LÁZARO DA SILVA FILHO

TIPO DE PRODUÇÃO: Técnica

SUBTIPO DA PRODUÇÃO: Desenvolvimento de técnica

CONEXÃO COM A PESQUISA

Projeto de Pesquisa vinculado à produção: Mensuração da criação de Valor Social em uma escola de Aprendizagem Cooperativa.

Linha de Pesquisa vinculada à produção: Estratégia e Sustentabilidade.

FORTALEZA

2024

1 APRESENTAÇÃO DA PRODUÇÃO TÉCNICA

A técnica de mensuração da criação de valor social em escolas é uma ferramenta que gera um diagnóstico que permite evidenciar benefícios gerados na instituição de ensino que vão além de resultados acadêmicos, abrangendo aspectos atitudinais, interpessoais e intrapessoais. Ela possibilita à instituição analisada, dentre outros benefícios, melhor posição para justificar o impacto do financiamento recebido, fortalece seu papel na prestação de serviços de forma mais eficaz e contribui para desenvolvimento de uma comunicação mais forte do valor do seu trabalho para todos seus *stakeholders*. Foi desenvolvida por Rennan Luz Lopes no período entre 2022 e 2024, decorrente da sua pesquisa de dissertação de mestrado orientada pelo Professor Dr. José Carlos Lázaro da Silva Filho, no Programa de Pós-Graduação em Administração e Controladoria - Profissional (PPAC Profissional/UFC). Nesta técnica, as medidas da escala de mensuração de bem-estar propostas por Anand *et al.* (2009) foram adaptadas para organizações do setor público educativo, especialmente para ambiente de aprendizagem cooperativa, e foram abordadas em comunhão com um constructo inédito desenvolvido para diagnóstico sobre utilização dessa metodologia de aprendizagem.

Produção técnica vinculada à pesquisa: Mensuração da criação de Valor Social em uma escola de Aprendizagem Cooperativa.

1.1 Aderência da Técnica

A técnica mensura o nível de criação de valor social, o correlaciona com utilização da metodologia de aprendizagem cooperativa e possibilita à instituição analisada demonstrar benefícios e resultados intangíveis de suas estratégias e ações que vão além do desempenho acadêmico de seu público atendido. A mensuração do valor social é um tema presente no projeto de pesquisa sobre inovações sociais coordenado pelo Prof. José Carlos Lázaro da Silva Filho, vinculado à linha de pesquisa Estratégia e Sustentabilidade, na estrutura curricular do Mestrado Profissional em Administração e Controladoria (PPAC Profissional/UFC).

1.2 Inovação da Técnica

A técnica possui teor inovativo médio, já que resulta da combinação de dois conhecimentos ou temáticas preestabelecidas, sendo que em uma delas, criação de valor social, houve uma adaptação do constructo; e na outra, aprendizagem cooperativa, foi desenvolvido um constructo inédito para a mensuração de sua utilização.

A inovação da técnica está concentrada na adoção do conceito teórico de criação de valor social em uma escola de aprendizagem cooperativa, desenvolvida pelo estudante de mestrado e seu orientador.

Para o desenvolvimento do conceito, considerou-se que os estudos existentes falham em explorar a correlação da criação de valor social com a metodologia de aprendizagem cooperativa.

Ao correlacionar valor social com aprendizagem cooperativa, esta técnica contribui para a promoção de experiência exitosa de proposta pedagógica, propondo melhoria metodológica para escolas públicas estaduais e servindo de inspiração para as municipais.

Além disso, este produto contribui para a formulação de políticas públicas para escolas mais inclusivas, em tempo integral e com educação integral, que envolve aspectos cognitivos, interpessoais e intrapessoais.

1.3 Complexidade da Técnica

A técnica possui classificação de baixa complexidade, visto que resulta da combinação de duas temáticas conhecidas aplicadas em um único grupo de atores. A sua aplicação demandou a participação de: 1) um estudante de mestrado, 2) um professor orientador e 3) parceria com professores e gestão escolar da instituição analisada.

1.4 Aplicabilidade da Técnica

A técnica é de aplicabilidade realizada, já que foi empregada na instituição pesquisada, seus resultados são fonte de demonstração de benefícios supra acadêmicos gerados e sua replicabilidade em outras instituições educativas é de baixa dificuldade.

1.5 Descrição da Demanda da Técnica

A técnica surgiu espontaneamente a partir da soma de ideias e expertises entre o estudante de mestrado pesquisador, que é fruto e participante de um movimento de aprendizagem cooperativa e solidária, e de seu professor orientador, que pesquisa indicadores de valor social há mais de 10 anos.

1.6 Impacto da Técnica

A técnica é considerada de impacto potencial, pois seus resultados, como fonte de demonstração de benefícios intangíveis gerados pela instituição analisada, servem de base para

autoavaliação da instituição quanto à sua entrega de benefícios à sociedade, que vão além de aspectos acadêmicos.

Encaminhamos para avaliação pela Comissão de Produtos Técnicos e Tecnológicos (PTT's) do Programa Profissional de Administração e Controladoria (PPAC Profissional/UFC).

Fortaleza – CE, 26/04/2024



Me. Rennan Luz Lopes



Dr. José Carlos Lázaro da Silva Filho



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM ADMINISTRAÇÃO E CONTROLADORIA - PPAC PROFISSIONAL

PARECER DA COMISSÃO DE PRODUTO TÉCNICO

TIPO DE PRODUÇÃO TÉCNICA AVALIADA: *Desenvolvimento de técnica*

TÉCNICA DE MENSURAÇÃO DA CRIAÇÃO DE VALOR SOCIAL EM ESCOLAS

AUTORES PROPONENTES: RENNAN LUZ LOPES E JOSÉ CARLOS LÁZARO DA SILVA FILHO

MEMBROS DA COMISSÃO PARECERISTA: AUGUSTO CÉZAR DE AQUINO CABRAL, BRUNO CHAVES CORREIA-LIMA E MARCOS ANTÔNIO MARTINS LIMA

Documentos anexados pelos proponentes (em PDF) e analisados pela Comissão:

(x) Proposta do Produto técnico

(x) Declaração emitida pela organização demandante/cliente

1. ADERÊNCIA DA PRODUÇÃO À LINHA DE PESQUISA DO PROGRAMA

A temática da produção avaliada é aderente ao projeto de pesquisa “Mensuração da criação de Valor Social” coordenado pelo Professor José Carlos Lázaro da Silva Filho, vinculado à linha de pesquisa de Estratégia e Sustentabilidade (ES) e à área de concentração Gestão organizacional do Programa Profissional de Pós-Graduação em Administração e Controladoria - (PPAC Profissional/UFC).

Especificamente, ressalta-se que o desenvolvimento de uma técnica de mensuração de criação de valor social desenvolvida a partir da participação de atores vinculados a organizações sociais se configura como um relevante assunto inerente à Estratégia Organizacional, mais especificamente à Gestão Social.

2. CARACTERIZAÇÃO DA PRODUÇÃO TÉCNICA – Desenvolvimento de Técnica

As informações apresentadas sinalizam que a técnica proposta se qualifica como uma produção (desenvolvimento de técnica) conforme orientações desta instituição e alinhadas à definição da área 27 (Administração, Ciências Contábeis e Turismo) da CAPES.

Especificamente, ressalta-se que a técnica desenvolvida, além de integrar um projeto de pesquisa vinculado a uma linha de pesquisa e à área de concentração do PPAC Profissional, apresenta uma utilização prática formalmente declarada pela organização demandante no que diz respeito a possibilitar diagnosticar a criação de valor social, evidenciando benefícios gerados na instituição de ensino que vão além de resultados acadêmicos, abrangendo aspectos atitudinais, interpessoais e intrapessoais.

A aplicação realizada da técnica na organização demandante trouxe benefícios que possibilitam à instituição analisada uma melhor posição para justificar o impacto do financiamento recebido, além de fortalecer seu papel na prestação de serviços de forma mais eficaz, contribuindo para desenvolvimento de uma comunicação mais forte do valor do seu trabalho para todos seus *stakeholders*.

Trata-se de uma técnica de baixa complexidade, composta por dois índices (de valor social e de aprendizagem cooperativa) que, por meio de comparação entre grupos, apresentaram relações entre seus construtos que são de fácil identificação e avaliação por parte do público atendido na escola pública analisada.

Foi identificado um médio teor inovador na técnica apresentada por ser resultado da combinação de dois conhecimentos ou temáticas preestabelecidas, sendo que em uma delas, criação de valor social, houve uma adaptação do constructo; e na outra, aprendizagem cooperativa, foi desenvolvido um constructo inédito para a mensuração de sua utilização. Embora a técnica tenha ineditismo na organização analisada, ressalta-se o curto espaço de tempo em que está sendo aplicada.

Ressalta-se a aplicabilidade realizada da técnica que, por mensurar o nível de criação de valor social correlacionando com utilização da metodologia de aprendizagem cooperativa, apresentou o impacto de demonstrar aos seus *stakeholders* benefícios e resultados intangíveis de suas estratégias e ações que vão além do desempenho acadêmico do seu público atendido. Assim, a presente comissão destaca que há um significativo potencial de replicabilidade para organizações sociais de características semelhantes.

Parecer Final:

Após análise da Proposta do Produto técnico e da Declaração emitida pela organização demandante/cliente e considerando a presença de todos os requisitos necessários ao deferimento do pedido de validação de PTT, pelas razões expostas, esta Comissão opina pelo **deferimento** do presente PTT.

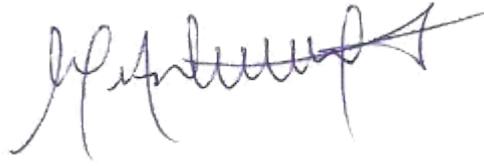
Fortaleza - CE, 15 de maio de 2024.


Prof. Dr. Augusto César de Aquino Cabral

PROF. DR. AUGUSTO CÉZAR DE AQUINO CABRAL



PROF. DR. BRUNO CHAVES CORREIA-LIMA

A handwritten signature in dark ink, appearing to read 'Bruno Chaves Correia-Lima', with a long horizontal stroke extending to the right.

PROF. DR. MARCOS ANTÔNIO MARTINS LIMA